



**Ata da reunião do Conselho Fiscal do Club Athletico Paulistano realizada em 22 de dezembro de 2025, convocada nos termos do artigo 99 do Estatuto Social pelo presidente do Conselho Fiscal, Senhor Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho, com a seguinte ordem do dia:**

- 1 - Leitura e discussão sobre o relatório da prestação de contas do mês de novembro/2025;**
- 2 - Outros assuntos.**

Compareceram na reunião os Srs. Conselheiros, Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho, José Alberto Soler Bezerra, Cristiano Fiori Chiocca, Egisto José Ragazzo Dantas, Francisco Henrique Alves Neto e Paulo Roberto Chiaparini e os colaboradores do Clube Roberto Suzuki e Ana Paula Oliveira Marques.

Iniciou-se a prestação de contas referente ao resultado mensal de novembro de 2025. Foi apresentado o quadro geral de resultados, destacando-se que o resultado operacional do mês encerrou com um déficit maior que o orçado em R\$ 392 mil. No resultado não operacional, novembro fechou com uma variação acima do esperado de R\$ 1.893 mil. O resultado antes da depreciação em novembro totalizou R\$ 2.416 mil, enquanto após a depreciação ficou em R\$ 1.154 mil.

No acumulado do ano, o resultado operacional apresentou uma variação positiva de R\$ 5.638 mil, e o resultado não operacional acumulou uma variação acima do previsto de R\$ 19.441 mil. Com isso, o resultado antes da depreciação no acumulado do ano atingiu R\$ 40.825 mil, e após a depreciação, R\$ 27.752 mil.

Foi demonstrado o quadro de novembro e suas principais variações. Nas receitas operacionais, o resultado ficou em linha com o valor orçado. As principais variações ocorreram nas contas de Receitas para Manutenção e Investimentos, que apresentaram uma variação positiva de R\$ 146 mil acima do orçado, sendo o principal impacto na rubrica de contribuição social. Na conta de Receitas de Atividades, houve uma variação positiva de R\$ 184 mil acima do previsto, destacando-se a rubrica de mensalidades, com uma variação de R\$ 95 mil acima do orçamento, principalmente nas unidades de academia e tênis, e a rubrica de ingressos de associados e convidados, com uma variação de R\$ 101 mil acima do previsto. Por outro lado, as Receitas com Venda de Produtos ficaram abaixo do previsto em R\$ 247 mil, sendo os principais impactos no Restaurante do 1º andar, com variação negativa de R\$ 138 mil, e no Boulevard, com variação negativa de R\$ 97 mil.

As despesas operacionais em novembro apresentaram uma variação de R\$ 303 mil acima do previsto. Uma das principais contas responsável por essa variação foi em Serviços de Terceiros, com uma variação acima do previsto em R\$ 626 mil, sendo as principais variações R\$ 217 mil com Professores e Instrutores nas unidades de academia e tênis, R\$ 96 mil na conta de Organização de Eventos na unidade do Ballet e R\$ 89 mil

Rubrica

DS

Rubrica

Rubrica

DS

DS

na rubrica de Serviços de Cooperativas na unidade de Eventos do Clube. Na conta “Outros”, houve uma variação de R\$ 769 mil acima do previsto, destacando-se R\$ 259 mil com viagens e estadias e R\$ 389 mil com Contingências e Processos Judiciais, ponto que gerou questionamento dos senhores Conselheiros sobre a previsão desses valores no orçamento e sobre a prevenção necessária para que essas perdas não ocorram. A conta Produtos de B&R apresentou variação abaixo do previsto em R\$ 476 mil, sendo as principais unidades: R\$ 241 mil no Refeitório de funcionários, R\$ 138 mil no Expresso e R\$ 105 mil no Restaurante do 1º andar. Em Serviços Compartilhados, a variação foi de R\$ 203 mil acima do previsto, concentrada nas rubricas de Limpeza e Mídias. Por fim, no resultado não operacional de novembro, houve uma variação acima do previsto em R\$ 1.893 mil, principalmente pela realização de três taxas 100% no mês.

Foi apresentado o quadro do resultado acumulado no ano, com a explicação das principais variações. As Receitas Operacionais encerraram com uma variação positiva de R\$ 3.497 mil em relação ao previsto. Dentro desse montante, destacam-se as Receitas para Manutenção e Investimentos, que ficaram R\$ 1.963 mil acima do orçamento, impulsionadas principalmente pelas rubricas de Frequência Temporária, com R\$ 1.302 mil, e Contribuição Social com R\$ 605 mil. Além disso, as Receitas de Atividades apresentaram uma variação positiva de R\$ 2.031 mil, tendo como principais contribuições as Mensalidades, que superaram a previsão em R\$ 1.674 mil, e os Ingressos de Associados e Convidados, acima do previsto em R\$ 302 mil.

Nas despesas operacionais, houve uma variação acumulada de R\$ 2.141 mil abaixo do previsto. O principal impacto ocorreu no grupo de Pessoal, que apresentou uma variação acumulada de R\$ 7.035 mil abaixo do orçamento, destacando-se as seguintes rubricas: Adequação de Pessoal em R\$ 2.750 mil, Salários R\$ 2.125 mil e INSS R\$ 998 mil. Em Produtos de B&R, a variação foi de R\$ 2.838 mil abaixo do previsto, principalmente nas unidades: Refeitório R\$ 1.395 mil, Expresso R\$ 985 mil e Sports Bar R\$ 902 mil. Por outro lado, em Serviços Compartilhados houve uma variação de R\$ 1.318 mil acima do previsto, concentrada nas rubricas de Limpeza R\$ 870 mil, devido novo contrato e Mídias em R\$ 346 mil. Na conta de Serviços Públicos, a principal variação acima do previsto ocorreu na rubrica de Água e Esgoto, devido consumo já explicado nos meses anteriores. Na conta “Outros” que encerrou no acumulado acima do previsto em R\$ 3.080 mil, as principais variações referem-se a Contingências e Processos Judiciais em R\$ 1.591 mil e Viagens e Estadias em R\$ 872 mil. Em Recuperação de Despesas, houve uma variação de R\$ 1.984 mil abaixo do previsto, as principais rubricas que ficaram abaixo, foram com as recuperações de Manutenção e B&R. No resultado não operacional no acumulado a variação de R\$ 19.441 mil acima do previsto, corresponde principalmente às variações acima do previsto, com a realização de 27 taxas de admissão 100%, frente ao orçado de 11 taxas, variando em R\$ 12.298 mil, ganhos com ações judiciais R\$ 2.919 mil, juros e multas recebidos R\$ 2.756 mil e rendimento de aplicações financeiras R\$ 1.785 mil.

Demonstrado o resultado por Diretoria acumulado, assim como o resultado de B&R por unidade de negócio mensal e acumulado, foi questionado pelos senhores Conselheiros,

Rubrica  
[Signature]

DS  
[Signature]

Rubrica  
[Signature]

Rubrica  
EJRD

DS  
PTAN

DS  
PRC



como é feito a apropriação dos custos de B&R, se cada despesas é apropriada corretamente em suas unidades de negócio, informado pelo senhor Roberto Suzuki, que foi ajustado algumas apropriações como exemplo a Rotisserie, que antes os custos eram alocadas as despesas na própria unidade e atualmente é destinado o custo para as unidades fins.

Apresentou-se o quadro de taxa de admissão no acumulado do ano, onde houve a realização de 27 taxas 100%, demonstrado o saldo final do fluxo de caixa do Clube, que foi de R\$ 120 milhões e o saldo final dos projetos incentivados em R\$ 11 milhões.

Demonstrado os indicadores operacionais, como quadro social, frequência, acessos de B&R e Academia, fluxos de veículos, consumo de água e esgoto, Headcount e o quadro de ativos e obras.

Concluiu-se assim a reunião de apresentação das demonstrações de novembro de 2025 sendo aprovadas as contas do referido mês.

São Paulo, 22 de dezembro de 2025.

Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho

Assinado por:  
  
 9F3DC50AC04F4FB...

José Alberto Soler Bezerra

DocuSigned by:  
  
 F0D3B19883D74B7...

Cristiano Fiori Chiocca

Assinado por:  
  
 B49523BB0EE647C...

Francisco Henrique Alves Neto

DocYouSigned by:  
  
 FCB81B9918E7465...

Paulo Roberto Chiaparini

DocuSigned by:  
  
 AC44A43C934A47C...

Egisto José Ragazzo Dantas

Assinado por:  
  
 0BDF0B6F91BE4D6...